

# SOCIODRAMA E EDUCAÇÃO: A SALA DE AULA COMO TERRITÓRIO SENSÍVEL PARA O ENCONTRO<sup>1</sup>

Yandra de Oliveira Firmo<sup>2</sup>  
Maria da Anunciação Pinheiro Barros Neta<sup>3</sup>

## RESUMO

Neste trabalho objetivamos compreender como as narrativas autorais sensíveis, por meio do sociodrama, podem contribuir para uma educação democrática, favorecendo a fruição do encontro, criatividade, interconectividade, consciência crítica e aprendizagem, tendo como protagonistas, alunos da Educação Básica. O núcleo da investigação está na Rede Estadual de Ensino do Estado de Mato Grosso, tendo como protagonistas aprendizes do primeiro ano do Ensino Médio de uma escola na cidade de Barra do Garças. Realizamos esta investigação, por meio da concepção de educação como prática da liberdade de Paulo Freire e o método do sociodrama criado por Jacob L. Moreno, lançando o olhar para a pesquisa interventiva. Este campo de interação realiza-se a partir da concepção de educação freiriana, que percebe o indivíduo com possibilidade e capacidade para ser autônomo, crítico reflexivo e livre, objetivando desenvolver uma ação cultural para a promoção de todos e todas. Freire propôs um processo cuja matriz é o diálogo respeitoso do saber, se distanciando das colonizações culturais, da opressão, aclamando a fraternidade, a liberdade e a amorosidade como elementos fundamentais para suscitar a colaboração, união, e síntese cultural, entrelaçados com o sociodrama, que tem em suas características a emancipação de seus participantes, nos contextos afetivos, sociais e políticos. O sociodrama é um método que se propõe compreender os grupos e as relações intergrupais e seus conflitos dramáticos. É um procedimento de pesquisa participante que objetiva intervir em uma de suas situações-problema, por meio da expressão/ comunicação, tendo como ação principal a dramatização, a palavrção da narrativa e o jogo de papéis sociais, buscando aflorar bem como amenizar esses conflitos e os sistemas de contradição que existem nas relações entre indivíduos. Indagamos de que maneira pode se considerar o sociodrama e suas narrativas, uma metodologia para pesquisa em Educação. Uma ação pedagógica intertranscultural que se fundamenta no ideário de uma educação crítica, democrática, contra opressores e mecanismos de opressão que impedem o jovem de ser protagonista de si no mundo mediante suas próprias experiências vividas.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Educação Libertadora. Sociodrama.

---

<sup>1</sup> Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Inclusão Escolar, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

<sup>2</sup> Mestre em Educação. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC). E-mail: [yandrafirmino@gmail.com](mailto:yandrafirmino@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutorado em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). E-mail: [barrosneta@gmail.com](mailto:barrosneta@gmail.com)